

Júlio Varrasquinho Lourenço Gamito
Camácio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

----- ATA N.º 04/2022 – QUADRIÉNIO 2021-2025 -----

Aos Vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, sito na Rua dos Resistentes - Pontes, 2910-317 Setúbal, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- PONTO UM** - PROPOSTA N.º 32/2022 – DOAÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO, POR PARTE DA EMPRESA TUBARÃO INFORMÁTICO – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**;
- PONTO DOIS** - PROPOSTA N.º 33/2022 - INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA E RELATÓRIO DA ATIVIDADE DO MESMO ÓRGÃO AUTÁRQUICO – SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/AGOSTO/2022 – **APRECIÇÃO**;
- PONTO TRÊS** - PROPOSTA N.º 34/2022 – BENEFÍCIO - ACORDO ENTRE A ANAFRE E ORDEM DOS ADVOGADOS – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS - **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**;
- PONTO QUATRO** - PROPOSTA N.º 35/2022 – OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA JOVENS - PARCERIA COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE - PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**.

----- **PRESENCAS** -----

---Abriu a sessão o Presidente da Mesa da Assembleia – Júlio Varrasquinho Lourenço Gamito, verificando-se três pedidos de substituição para esta sessão, um da bancada do PS – Sérgio Paulo Martins da Silva, substituído por Joaquim José Pedro, oitavo da lista pois os anteriores foram igualmente convocados pedindo todos substituição, efetuou-se a leitura do respetivo Auto de Verificação de Identidade; um outro pela bancada do PSD – Elisabete Carrega da Silva, substituída por Maria de Fátima Brito, efetuou-se a leitura do respetivo Auto de Verificação de Identidade; um outro da bancada do CDU – Bruna Soares Guerreiro, substituída por António Manuel Rodrigues Guerreiro.

---Foi feita a chamada das presenças de acordo com a Folha de Presenças, que ficará anexa à Ata desta sessão. ----

----- **PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---Entrou-se no período para Intervenção do Público, disponibilizando-se a Mesa da Assembleia para aceitar as intervenções do público.

---Nome dos inscritos: -----

---Nide Carrasquinho; Luís Rodrigues; Cláudia Gamito. -----

-Assunto e resumo das intervenções: -----

Luís Rodrigues
Manata

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL**

---Nide Carrasquinho: Escola AG estacionamento abusivo – crianças em perigo. Diz que as pessoas estacionam mesmo em cima da passadeira. Propõe que a junta coloque dois pins junto da passadeira, para evitar algum acidente de futuro. -----

---Luís Rodrigues: Estacionamento ao pé da Escola AG, na Rua Manuel Rodrigues da Silva. Propõe que a rua seja de sentido único, com entrada pela rua da escola e saída pelo Manata. Diz, também, que existe falta de estacionamento para residentes. -----

---Cláudia Gamito: questiona o ponto de situação em que se encontra o saneamento básico nas Pontes. Diz ser residente na Rua Baía do Sado e queixa-se que a falta de saneamento complica os lençóis freáticos e prejudica a saúde, pergunta para quando a próxima manifestação à semelhança da que foi feita recentemente pelos despejos ilegais, para que se possa juntar à mesma, dizendo que a luta continua. -----

---Júlio Gamito: intervém sobre o estacionamento concordando com o que foi referido, e relembra a falta de civismo das pessoas em estacionar em cima da passadeira. -----

---Raquel Assembleia: refere que na situação sobre a Rua Baía do Sado, o PS aquando das eleições deu a sua palavra de que tudo fariam para que este assunto fosse uma realidade. Diz ainda que já trouxeram a AF uma moção sobre o saneamento, em dezembro, que foi aprovada, no entanto não foi dada a visibilidade merecida, e diz que o Presidente da Junta não a levou à Assembleia Municipal. Em abril deste ano trouxeram uma petição publica à assembleia de freguesia para a CMS terminar as obras de saneamento, mas a mesma foi reprovada. Refere que, mesmo assim os eleitos do PS andaram de porta em porta a recolher assinaturas, e que conseguiram o número suficiente para ser posta à discussão na Assembleia Municipal. Diz que o primeiro passo está dado e que vão continuar a trabalhar nesse sentido. Diz ainda que os eleitos estão aqui para servir. -----

---Pedro Vieitas: Diz que infelizmente o saneamento básico continua a ser um grande problema na freguesia e que propostas não faltam, mas promessas são promessas, mas não há nada em concreto. Diz que na manifestação o Sr. Presidente da CMS comprometeu-se ao dizer que as obras de saneamento básico iriam iniciar em 2023. Lamenta já se ter ouvido o mesmo em 2013, novamente em 2017 e em 2021, e diz que um ano depois se ouve novamente, comprometendo-se mais uma vez. Pede aos fregueses para que, se não for cumprido, se lembrem disso quando forem votar. Relativamente ao estacionamento da Escola AG, diz que o PSD vai apresentar uma moção sobre a área escolar, mais propriamente na Quinta da Caiada, referindo que a Escola AG já não abrange a população envolvente. -----

---Manuel Damásio: agradece bastante a intervenção do deputado Pedro Vieitas e relembra que o Presidente da CMS se comprometeu para março de 2023, e diz que ainda não se chegou lá. -----

---Eunice Pratas: Diz que o saneamento básico é uma situação que preocupa a todos, e que na última Assembleia Municipal foi ela que levou o assunto, mas o que mais lhe admira é que nos últimos anos nas AM ter sido sempre a bancada do PS a levantar este assunto. Diz que da parte dos Presidentes de Juntas se ouve sempre um silêncio, ou que só dizem que “Não há um Presidente de Junta que não queira a conclusão do saneamento básico na sua freguesia”, refere que não há, mas que também deve haver Presidentes de Junta que ajam para a conclusão do

Amásio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

saneamento básico na freguesia, dizendo que é aqui que há uma grande diferença, e explicando o porquê, referindo que existe uma grande diferença entre agir para concluir e agir para manifestar. Diz ser muito difícil governar, mas que quando temos de agir e a única forma é organizar manifestações se torna mais fácil. Responde à intervenção do deputado da CDU Manuel Damásio dizendo que é verdade que a última vez foi a bancada da CDU que levou sim, mas por um projeto anterior a 1997 pela CMS e que ainda era o Mata Cáceres que era presidente, dizendo que a única coisa que fez foi concluir, e diz ainda que há uma coisa que quer referir, dizendo que na bancada da CDU o deputado municipal João Silva diz que fossa séptica é igual a saneamento básico e que nenhum presidente de junta interveio nem defendeu os cidadãos, e diz que é muito fácil com as despesas e taxas da luz e quando não se tem de descarregar as fossas sépticas e alerta a CDU para não irem depois dizer às pessoas que já têm saneamento básico quando o que na verdade têm uma fossa séptica. -----

---Alexandre Magrinho: relembra que às vezes é preciso serem recordadas algumas coisas, dizendo que a responsabilidade destas coisas é das Águas do Sado, e que é uma empresa privada, diz ainda que segundo o que se sabe vai ser municipalizada no final do ano e que faz parte do programa da CDU o saneamento, mas refere que quem programa as obras, e que quem executa não é o partido Socialista, dizendo ainda que não é o executivo quem manda, mas sim em coordenação com a CMS. -----

---Paulo Vieira: pede a palavra e refere que o estacionamento não é complicado apenas ali, e cita algumas ruas, como a Praceta Armando Martins, a João dos Santos, Raúl Figueiredo e novas urbanizações, onde não há estacionamento ordenado. Diz que não existem marcações e que as pessoas não sabem se estão a ocupar um ou mais lugares. -----

---Pedro Vieitas: responde ao deputado Alexandre Magrinho, e questiona diretamente o Presidente da Junta e refere que as obras de saneamento, em Gâmbia, foram feitas quando ele foi presidente. Questionou quem fez as obras, se foram as Águas do Sado e questionou quem as pagou? Diz que a empresa veio executar a CMS. Diz que foi agora a reunião de câmara a execução e diz que o saneamento compete à CMS, e pede para não afastarem a água do capote. Diz que têm prometido e não tem cumprido. Pergunta quem é que construiu a obra e quem não pagou essa obra? -----

---Raquel Assembleia: Diz que gostava de dirigir uma pergunta ao Sr. Alexandre Magrinho, e diz que o que ele acaba de dizer é que o Sr. Carlos Rabaçal é um mentiroso, porque se na altura disse que se iria iniciar o saneamento de imediato, refere que não foi o PS que disse, e afirma que só estão a exigir que se cumpra o que se disse. Frisa a questão das obras, dizendo que na reunião houve muita gente se lembrará o que foi dito, diz que é claro que ele não conhece o contrato de concessão, que prevê que as obras de saneamento competem à câmara. Diz que, ainda assim essa ausência de obras, traz uma imparidade de 30 milhões, e que a empresa não vai pagar afirmando que vão para tribunal arbitral, pedindo uma indemnização, e a câmara foi executada, porque não cumpriu o que estava no contrato. Diz que o contrato de concessão foi feito e que teve 25 anos para o rever, diz ainda que foi revisto várias vezes, e que em 2018 o documento foi mal feito e que quando foi a Assembleia Municipal aperceberam-se que o documento estava mal e deu uma grande "barraca", dizendo que as obras que a

Lisboa - Comissão
[assinatura]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

Dra. Maria das Dores quis fazer, não foram de saneamento, porque o saneamento não foi feito. Referiu, no entanto, as obras que foram feitas geraram um calote, e que a empresa onde foram feitas foi à falência, diz que o agente de execução foi ver o que estava para trás, e está a agir contra a câmara. Diz que o PS só está a exigir o que foi prometido à população, dizendo que das duas uma, que ou vieram para aqui mentir, porque desconhecem o contrato, ou então mentiram a dizer que iriam iniciar as obras, dizendo, no entanto, que as duas verdades é que não podem coexistir. -----

--Presidente da Junta – Luís Custódio: responde às questões. Diz que na situação da Escola do AG existe muita falta de civismo, e que não é só ao pé da escola AG, diz que há outros motivos por que às vezes também vão à sede, ou aos cafés, e familiares que vão levar à escola as crianças ao ATL ou à escola, e não têm o mínimo de respeito pelos outros. Diz que a Junta não pode decidir nada em relação ao trânsito e que todas as propostas que tenham a ver com trânsito têm de ir a sessão pública de câmara. Diz que vai reportar para quem compete, em relação à 1ª de junho, ao pé do AG, o serviço de trânsito irá analisar se os dois pins resolvem o problema, e que pensa que não resolve, mas que até pode resolver por ser em cima da passadeira. Diz que na Rua Manuel Rodrigues da Silva, diz que a colocação de rua com sentido único, ainda não lhe tinha sido colocada ainda, embora concorde com ela e que assim as pessoas podiam estacionar no lado direito, diz que vai levar esta proposta ao departamento de trânsito da CMS para ser analisado. Em relação ao assunto da vala, diz que em maio começaram a chegar reclamações à junta, pelo mau cheiro na Mourisca, após a primeira, segunda e terceira reclamações, diz ter-se deslocado ao local e apercebeu-se do que se estava a passar. Depois de se contactar com a CMS e com as empresas e após terem sido feitas análises, concluiu-se que os despejos eram ilegais e foi feita então a primeira denuncia, e verificou-se que os despejos estavam a ir para o rio Sado e que não eram descargas pontuais, mas sim definitivas. Diz que a CMS colocou um processo-crime no Ministério Público, e que após dois meses não havia respostas e que terá sido, então aí que convocaram uma conferência e, após entrarem em contato com o centro empresarial, que não respondeu nem apareceu nas reuniões, apenas apareceram após terem sido notificados. Referiu que na sexta-feira passada reuniram com o Presidente da CMS e elaboram uma carta para o Ministério do Ambiente e para os grupos parlamentares para tentarem resolver esta situação. Diz que esta situação seria muito fácil de resolver, mas como não houve vontade teve de se agir. Diz que o que fizeram foi feito de uma forma responsável, como um grito de revolta. No que toca em relação ao saneamento, diz que se o mesmo for feito é da responsabilidade da CDU, mas que se não for feito, também é pela responsabilidade da CDU, porque a CDU tem isso no seu programa eleitoral, quer na junta quer na câmara. Esta é a realidade. Refere que o sr. Presidente da Câmara disse que iria arrancar com alguma parte do saneamento das obras por parte da câmara e depois por parte dos serviços municipalizados. Diz querer esclarecer também que a concessão pelo PS às águas do sado, foi uma concessão ruínosa para o serviço público, pois, as obras novas eram pagas pela CM, diz, no entanto, que quem fazia os projetos eram as águas do sado, diz que foi presidente 16 anos e nunca conseguiu finalizar os projetos porque as águas do sado só queriam fazer os projetos novos. Refere que houve duas obras de grande importância no mandato passado aqui na freguesia. Diz que a zona das Pontes havia grandes perdas de águas, as

Amásio *J. Custódio*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

obras das condutas novas nas Pontes custaram quase meio milhão de euros, como também no loteamento da Quinta da Serralheira, e com isto quer esclarecer que não está a desvalorizar a questão do saneamento básico. Diz que o saneamento básico tem de ser resolvido. Diz que vem, também, Lembrar o PS que nos dezasseis anos que esteve na freguesia, o que investiram em saneamento básico, e que a maior obra feita na freguesia foi em Gâmbia, onde foram feitos treze quilómetros de condutas de saneamento básico, duas estações elevatórias, uma etar e onze quilómetros de abastecimento público de água. Quer deixar também uma nota de que as águas estavam impróprias para consumo e que os bombeiros tiveram de ir abastecer as pessoas em gambia. Diz que aconselhou as pessoas todas a cortarem a água e que se fossem fazer análises à água, que a água não estava capaz para consumo. Diz que as pessoas se esquecem que o saneamento básico só é feito se consumirem água, e lembra que houve locais onde a câmara fez o investimento e onde as pessoas não requisitaram a água. Em relação à escola, diz que há um grande défice em relação aos estacionamento em vários locais, mas relembra que aprovaram loteamentos e não pensaram no estacionamento e questiona como é que se aprovam grandes loteamentos no Alto da Guerra, na Quinta da Serralheira e na Quinta da Amizade, e não se reserva uma área junto à escola do AG para um parque escolar. Diz que agora a câmara quer avançar com um projeto para que haja uma nova escola que sirva toda aquela zona, uma escola primária com pré-escolar, e diz que está a negociar com o Ministério da Agricultura para que a escola seja perto da Quinta da Amizade. Diz que no Vale Ana Gomes só existe alguns estacionamento junto à praça central, diz que está cumprido o projeto de loteamento, e que cada lote só tem dois lugares de estacionamento e dentro do seu próprio lote, diz que, no entanto, devia haver sempre estacionamento publico, para familiares ou amigos e que não foram pensados aquando da aprovação e depois anos mais tarde lembram-se destas coisas e vêm falar nisto e diz que até parece que não se tem responsabilidade nisto. Diz que o PS aprovou aqueles loteamentos todos, numa população que tinha à volta de oitocentos/novecentos habitantes, para depois de tudo construído terem cerca de seis mil/sete mil habitantes, e que nem deixou projetada uma ligação pedonal da escola do AG para os novos loteamentos, e que teve de ser a junta e a câmara mais tarde a fazê-la. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Entrou-se no período de Intervenção dos Membros da Assembleia, sobre eventuais assuntos que não se encontrem a discussão na Ordem do Dia da presente sessão, disponibilizando-se a Mesa da Assembleia para aceitar as respetivas intervenções. -----

Nome dos inscritos: -----

---Raquel Assembleia; Pedro Vieitas; Raquel Assembleia; Presidente Luís Custódio. -----

Assunto e resumo das intervenções: -----

---Raquel Assembleia: Questiona o Presidente da AF - Júlio Gamito, sobre a proposta de alteração ao regimento que foi levada na AF anterior, na qual o Sr. Presidente não esteve presente, dizendo que a proposta veio sem

Lisboa
Damásio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

proponente, e diz que é uma proposta que nada tem a ver e que é deveras contraditória aos emails trocados com o mesmo e sem ter qualquer tipo de fundamento da sua alteração nem comunicado com a comissão de discussão. Diz que vem questioná-lo neste assunto. Diz que no que toca ao estacionamento, a câmara vai pedir um empréstimo a vinte anos, de quinhentos mil euros para pintar passadeiras, e pede por favor para arranjam um pouco de tinta para pintar o estacionamento. -----

---Pedro Vieitas: Pede a palavra para recordar duas questões: diz que o estacionamento é importante e que no anterior executivo foi uma das propostas, diz que foi uma obra deixada pelo anterior executivo e bem e que se conseguiu com a câmara, e a obra mesmo não estando terminada, vinha pedir que seja pintado o estacionamento, pois a GNR passa no local e vendo os carros estacionados ali, e não havendo marcações porque o trabalho não foi finalizado, acabam por ser autuadas, sendo que umas recorrem outras não, pagando as multas que são a partir de trinta euros. Diz que o outro assunto diz respeito à reunião que houve com o Sr. Presidente da Câmara André Martins, sobre os transportes, e diz que deixou duas propostas, uma delas que passa a referir dizendo que a freguesia e o município devem organizar-se para receber todas as despesas que as pessoas têm tido devido ao mau serviço que a Alsa Todi tem prestado, referindo que além do passe as pessoas têm gasto dinheiro com Uber, táxi ou outros, insistindo que as pessoas não têm de arcar com estas despesas, e que o município e as freguesias é que se devem responsabilizar por estes custos e posteriormente resolver, com quem de direito, este assunto. Diz querer saber o que já foi feito após uma semana dessa reunião. A outra questão que diz trazer tem a ver com a questão de saber como está o transporte dos jovens da freguesia, questiona se a câmara já tomou alguma providencia com o transporte e o que está a ser feito. Diz que a manifestação é uma manifestação e que houve a manifestação na Rua Baía do Sado referindo que está a dar algum efeito ao fim de quinze dias. Diz que não tem a informação aqui transmitida pelo Sr. Presidente, e que o Eng.º das abóboras lhe disse que continua a haver as descargas, mas referente que, no entanto, vai confiar. Diz que a manifestação não vai resolver os casos dos transportes, e que se tem é de arranjar soluções, e que se a câmara e a freguesia pagarem e alugarem os autocarros já têm uma forma dos jovens irem para a escola. -----

---Raquel Assembleia: lê e entrega um requerimento à mesa pela ausência de resposta ao mesmo, entregue na última AF. -----

---Presidente Luís Custódio: responde sobre o estacionamento no Vale Ana Gomes, dizendo que não concordaram e que há dias em conversa com o Eng.º Madeira lhe tinha transmitido que aquele tipo de serviço não pode acontecer, dizendo que "ou não se começa, ou começa-se e leva-se até ao fim", e que, na sua opinião a rua deveria ser requalificada primeiro e só depois deveria ser pintada. Disse que já falaram com a GNR e o que informaram é que são chamados ao local e têm de atuar, referindo que as alternativas são poucas. Diz que esta situação não aconteceu só no Vale Ana Gomes, mas também na Serralheira e na Quinta da Amizade, referindo que a câmara ficou de fazer o estudo e levantamento nestas áreas, para que se pinte o estacionamento de modo que as pessoas não sejam autuadas. Diz que a verdade é que existe muita falta de respeito das pessoas e, diz ainda que onde irá ser o parque verde, o estacionamento por vezes está cheio até meio e os passeios estão intransitáveis, diz

Amário *YL* *sumost*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

que de futuro, o que terão de fazer é a colocação de pins para que as pessoas não estacionem nos passeios. Diz que ali existem alternativas com dez metros desviados e mesmo assim as pessoas não o cumprem, diz que na Rua das Pereiras existe estacionamento junto ao parque infantil e que já foram autuados. Em relação aos transportes, diz que a situação é muito complexa e que sabe que houve, naquele dia, uma reunião com o Presidente da câmara com a Presidente da AML e que irá haver uma nova com os Presidentes dos municípios, pois a situação tem sido idêntica em várias zonas do distrito. Diz que ainda naquele dia, a vereadora Carla Guerreiro lhe transmitiu que a câmara ainda não conseguiu arranjar uma única empresa disponível para fazer aquele serviço, referindo que não há quem queira assumir esse tipo de serviço. Diz que esta situação não é fácil explicando que mesmo que se rescindisse o serviço com a Alsa Todi, e se seguisse para a segunda empresa que ganhou o concurso publico, teria que se adquirir autocarros, visto do tribunal de contas ir-se-ia demorar cerca de dois anos a iniciar, e diz que até esta a ser discutido na TML, poder passar a ser mesmo um serviço publico, pois diz haver uma grande desorganização nessa empresa, referindo as condições como os baixos salários e trabalhadores que não têm rotas fixas, e que têm horários a estender-se por cerca de catorze horas. Diz que além de não cumprirem os horários estabelecidos, ainda fazem transportes particulares a empresas como Navigator e a Visteon, sendo que depois não cumprem o contrato com a TML nem a 40%, dizendo que não há solução para isto neste momento. Diz que têm pedido às pessoas para guardar os custos e que estão a estudar, em conjunto com a câmara um espaço próprio para que as pessoas não saiam ainda mais penalizadas. Diz que vão enviar para a Vereadora Rita Carvalho os horários que os TST praticavam, e que vão exigir à Alsa Todi que cumpram com os horários que a TST tinha. Em relação à vala diz que se vai deslocar ao local para verificar, pois a informação que tinha é que a mesma tinha parado, diz que não vai descansar enquanto este assunto não esteve resolvido. No que toca ao requerimento diz que não responderam e assumem essa responsabilidade, no entanto diz que vão responder rapidamente. -----

---Presidente Assembleia – Júlio Gamito: diz que não esteve presente na AF anterior, mas diz que confia no trabalho dos colegas. Questionou os mesmos e diz que sabe que o regimento não foi à assembleia, dizendo que estão a trabalhar no documento, refere que em emails trocados com a deputada Raquel Assembleia diz que o regimento será aprovado numa AF extraordinária, diz que não se recorda de dizer isso, mas que não é esse o problema. -----

Raquel Assembleia: pede a palavra e diz que não foi ela que o disse, mas sim a lei, e faz a explicação do que está escrito, diz que houve a constituição de uma comissão para reproduzir um documento, e só depois pode ser posta à votação, e lê a troca de emails. Questiona quem fez o regimento apresentado, visto não ter havido a reunião da comissão para o efeito. -----

---Júlio Gamito: relembra o email de dia dezanove de março a marcar reunião para o efeito, e diz que depois a deputada responde a confirmar, logo de seguida retifica e diz que só pode ser feita após o envio dos documentos que pede após dois dias. -----

---Raquel Assembleia: lê os emails de dezanove de abril, e refere que anexa uma proposta que nada tem a ver com

W. Spillost
Amã's 70

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

a proposta de regimento que foi trazida na última AF. Questiona novamente quem foi o responsável pelo documento. -----

---Alexandre Magrinho: interpela e diz que não estamos a discutir o regimento. -----

---Júlio Gamito: questiona se está na OD o regimento, e diz que não consta, diz então que irá marcar uma reunião para discussão e posteriormente irá ser marcada uma AF para esse efeito. -----

---Pedro Vieitas: pede para marcar reunião para se terminar o regimento. Fala que uma das propostas que foi falada na reunião da comissão foi os tempos, e na proposta de regimento que veio a AF não estava lá o que acordaram os quatro. Mas diz que assim sendo irão marcar a reunião e que lá falarão daquelas questões. -----

---Alexandre Magrinho: pede a palavra e diz que a ideia é encontrar um consenso e depois terá de se trazer a AF para ser votado o regimento. -----

---Luís Costa: pede a palavra e diz que para terminar o assunto da comissão vai voltar a reunir e que irão chegar a um consenso de todos, e que até lá a AF tem um regimento que se pode guiar por lá até haver um novo. -----

O Presidente da Assembleia pede um intervalo de dez minutos para reverem as moções apresentadas à mesa pois são nove, e assim as bancadas têm tempo para as lerem. -----

Foi presente na Mesa da Assembleia: -----

Documento 1: Moção – Em defesa das populações e preservação do Rio sado, da bancada CDU. -----

---Paulo Vieira: diz que irá votar a favor, pois está de acordo com a freguesia Cláudia Gamito. E diz que este é um problema, e que por acaso não concorda com o que o Sr. Presidente da Junta disse, dizendo que a vala e o saneamento são duas questões distintas, mas que são ambas de muita importância, deixando questões a todos: “Então não são problemas de saúde pública?”; “Mas então agora são as populações que gerem o território?”; “Essa não é uma responsabilidade das autarquias?”; “Os autarcas não são eleitos para defender os direitos da população?”; “Não é as autarquias que compete alertar as entidades competentes para resolver o problema?” -----

---Pedro Vieitas: diz que tende a não acompanhar a moção pois não concorda onde se refere a instituições do estado central, porque essas instituições são os funcionários públicos e esses funcionários públicos são pessoas, dizendo que por vezes estes funcionários não conseguem fazer mais e pede para que seja retirada a palavra “desleixo” e propõe que seja acrescentado a análise de águas aos lençóis freáticos naquela zona. -----

---Raquel Assembleia: acompanha o que o Pedro Vieitas disse e até sugere que se altere para a palavra “atraso”. Fala sobre a manifestação e as horas em que é convocada, pois foi a uma segunda-feira às oito e meia da manhã, dizendo que é impossível de se participar devido ao trabalho, e diz que viu o os vereadores, o executivo da Câmara, viu o executivo da Junta, membros da bancada da CDU mas que a população era pouca... Refere que a hora não foi a melhor para ter efeito e diz que deverá haver critério para a marcação destas coisas e pede para terem em conta nas próximas. -----

---Luís Costa: diz que concorda com a proposta do PSD, na retirada a palavra desleixo e em adicionar o novo ponto. -----

Y
Amálio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

--José Colaço: diz que não consegue ver onde poderá aqui estar os funcionários públicos implicados, pois as empresas estão ali descritas e ainda questiona quem irá fazer essas tais análises. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

- 13 votos a favor da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s) -----
- 0 abstenções da(s) bancada(s) -----

Documento 2: Moção – Serviço de Transporte Público Rodoviário que responde às necessidades da População, da bancada PS. -----

--Pedro Vieitas: pede para acrescentar no segundo ponto, “e à acionista da TML” pede para não se esquecerem que foi a TML que fez o contrato com a câmara. -----

--Raquel Assembleia: diz que aceita a proposta da bancada do PSD e acrescenta o texto “e à acionista da TML”. ----

--Alexandre Magrinho: diz que na bancada da CDU alguns pontos concordam outros não, e que não podem aprovar por causa disso mesmo dizendo que no primeiro ponto não concordam, no ponto três também não concordam e diz que acham que dão a entender que nada se tem feito e diz que isso não é verdade, diz, por fim, que no ponto seis acham muito difícil que seja cumprido e no ponto oito acham que deveria ser continuar. -----

--Raquel Assembleia: responde que no que toca ao transporte coletivo, podem alterar para “continuar os esforços por parte da câmara), e no ponto dois refere que, por exemplo, ali ao pé da escola comercial uma pessoa paga cerca de dez euros por dia para ir trabalhar e que as pessoas não têm alternativa, referindo até, que já houve situações em que as pessoas já foram ameaçadas com despedimento por causa dos atrasos, e diz que é a única razão de isso lá estar, frisando que essa não podem retirar. No ponto um, diz que é uma introdução às outras, mas que se quiserem sugerir alterações podem ver, mas volta a referir que no ponto três não podem mesmo tirar. -----

--Cármem Fernandes: concorda com o Alexandre e diz que concordam com umas, mas com outras não lhes parece que seja esse o caminho, pois não acham que tenham de ser as autarquias a arcar com as despesas e com as consequências da má gestão por parte daquela empresa, diz ser um fato que as autarquias têm estado presentes e que têm estado a ajudar a apaziguar, mas que no entender deles o que está escrito é que serão as autarquias e a câmara a arcar com as consequências daquilo que a empresa faz, e que lhes parece até que a empresa sairá serena com a situação. Explicando que é essa a razão pela qual não acompanham esta moção. -----

--Fátima Brito: acompanha o que a Raquel diz em respeito aos parquímetros, e questiona como é que a bancada da CDU não entende sendo uma empresa privada. -----

--Eunice Pratas: diz que as alterações estão feitas e que não alterarão nada mais, e agradece ao Pedro a intervenção para acrescentar acionista TML. Mas diz que não se podem esquecer de que quem assinou este acordo com o Sr. Presidente da Câmara André Martins, e o primeiro secretário Carlos Humberto, como não se devem esquecer de ler a entrevista com o Rui Lobo deu ao Setubalense, e como deveriam dizer à população que

Lisbel Costa · Anaísio


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

estava escrito nesse acordo o conhecimento das rotas e a formação dos motoristas, e disseram que em março estava tudo bem, e que em reuniões de câmara foram avisados pelos vereadores do PS que o transporte escolar não estava assegurado mas que mesmo assim não foi essa a informação que foi dada. Diz que a empresa vai ter de assumir as responsabilidades, e explica que o que querem não é que a câmara assuma as responsabilidades, mas sim que câmara vá averiguar todas as consequências, e que as vá imputar à empresa. Em relação ao estacionamento tarifado, diz que tem um nome: "incoerência política" porque "ao sábado defendemos a propriedade comum e à segunda defendemos o capitalismo". -----

---Cármem Fernandes: diz que vai voltar a repetir o que disse, pois concordam com vários pontos, e os parquímetros eles concordam, em relação à moção é que para lhes parece que a empresa sai imparcial, e não é isso que querem, pois, a empresa tem de ser responsabilizada pelo que tem acontecido. E solicitam que seja retirado o último ponto e, se assim for eles votarão a favor da moção. -----

---Raquel Assembleia: não entende o pedido de retirar o último ponto, visto ser na AM o lugar onde o Presidente da Junta tem o dever e obrigação de defender a população de GPAG perante as questões nas AF. -----

---Pedro Vieitas: diz para não se esquecerem que o que for votado e deliberado na AF, tem de ser cumprido pelo Presidente de Junta, e que o Órgão máximo é a AF. -----

---Alexandre Magrinho: diz que tem de intervir, pois diz que um governo decide entregar e descentralizar competências para os municípios, para gerir os transportes públicos e esse governo decide criar uma empresa, não sabe se é intermunicipal se municipal, em cada município para os transportes públicos, mas que o PS tem uma dívida para com essas câmaras, e depois decidem-se desresponsabilizar-se e decidem transferir aquilo para uma empresa que é pública, depois essa empresa pública transfere para uma empresa privada, e como o privado gere bem ali estão, diz que têm é que exigir junto da empresa pública que foi criada, as câmaras não tem de andar a questionar a que horas o autocarro passa, têm é que exigir à empresa pública que dê essa informação, o que está em causa é a população, e diz que as câmaras irão mitigar. Os parquímetros, diz que estão de acordo, se fizerem as alterações propostas estão em condições de acompanhar. Na última se alterarem a palavra "colocação" por "enviar" que segue. -----

---Raquel Assembleia: diz que na última não fazem a alteração, pois era como se ignorassem esta AF. Na questão dos parquímetros, podem fazer as alterações propostas, e nos outros pontos. Diz que se a CDU quiser votar contra, vote e depois que se entendam com a população. -----

Posto à votação, foi rejeitada por maioria. -----

- 6 votos a favor da bancada 4 do PS e 2 do PSD. -----
- 7 votos contra da(s) bancada(s) da CDU. -----
- 0 abstenções da(s) bancada(s) -----

Documento 3: Moção – Pela Solidariedade com a luta dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e Preocupação com o socorro e a segurança da população, da bancada PS. -----

J. Amário

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

Posto à votação, foi rejeitada por maioria. -----

- 6 votos a **favor** da bancada 4 do PS e 2 do PSD. -----
- 7 votos **contra** da(s) bancada(s) da CDU. -----
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

---Raquel Assembleia: diz ser fantástico ver a CDU quando se é patrão e quando não se é, e diz que os partidos que acusam de ser capitalistas, são os que votam a favor dos trabalhadores e que a CDU vota contra e acha isso fantástico. -----

---José Colaço: diz que no ponto um onde dizem que existem divergências entre a CMS e o corpo de Bombeiros, não sabe que divergências são, e depois onde dizem que CMS com caráter de urgência partilha do documento técnico, diz que necessita desse documento pois diz não poder votar uma coisa que não conhece. -----

---Raquel Assembleia: diz para ler o regulamento. -----

Documento 4: Recomendação – Descargas ilegais na vala Brejo de Canes, da bancada PS. -----

Posto à votação, foi rejeitada por maioria. -----

- 6 votos a **favor** da bancada 4 do PS e 2 do PSD. -----
- 7 votos **contra** da(s) bancada(s) da CDU. -----
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

---Declaração de voto – José Colaço: diz ser um assunto difícil, pois parece-lhe que há muito se anda a tentar construir a casa pelo telhado, diz que não sabe como, nem qual é o tipo de afluente que ela trata ou como trata para conhecer a caracterização do tratamento e existe a questão das etares têm a obrigação de ter uma apólice para os danos provocados. -----

---Interpelação à mesa – Eunice Pratas: diz que com todo o respeito a todos os deputados, mas refere existir uma diferença entre declaração de voto e a intervenção, e diz que a declaração de voto já é mal utilizada na AF, pela terceira vez e que tem de haver esta diferença pois diz ser injusto para as outras bancadas como para a população. -----

Documento 5: Recomendação – Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio, da bancada PS. -----

---Cármem Fernandes: diz que a bancada da CDU concorda, pois, a saúde mental tem sido um grande problema grave na sociedade, diz ter visto num programa de estatística onde mostrou que o nosso país tem a maior taxa de problemas depressivos, e a forma como as autarquias ou a não forma como as autarquias têm de lançar estes programas. Propõe que não seja a criação de um gabinete de apoio psicossocial, mas sim tentar analisar e ver as possibilidades no futuro e de trabalhar em voltar em ter uma assistente social, pela complexidade que a questão traz. -----

---Pedro Vieitas: pede a ajuda dos eleitos e até do Presidente da Junta, para saber qual o ponto de situação da transferência de competências para a área social, qual a competência que vai ser dada pelo município, pensando

Luís Malcost · *Phímásio*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

que enquanto não se souber qual a transferência de competências do município para a freguesia que pensa isto não ser viável. Propõe que o PS retire esta recomendação pela sua importância. -----

---Raquel Assembleia: diz que não pode ter ânimo leve neste assunto, e refere que há muito a fazer, dizendo que existem vários programas que se podem candidatar sem gastar um único cêntimo e diz que a segurança social tem um programa em que os pais podem ser ressarcidos dos valores que podem gastar nas consultas, diz que vão rentabilizar os recursos que têm e que basta ceder o espaço. Diz que se se der um nome e se derem a conhecer à população estes programas, não estão a criar nada de raiz, mas sim a dar a conhecer. Refere, contudo, a nível da descentralização de competências da ação social que as pessoas que não são utentes de RSI, diz vai passar para as câmaras municipais, o RSI também vai passar para as câmaras não se sabe é qual vai ser a decisão da câmara de acordo com os programas de RSI, que hoje estão alocados às IPSS, e os seus programas. Diz que o mais importante é dar a conhecer à população. -----

---Cármem Fernandes: Diz que compreende tudo o que foi dito, e até concorda, e por isso é que propõe que se avalie isso e que se veja qual o melhor caminho. -----

---Pedro Vieitas: propõe que recomende ao executivo que estude a criação de um gabinete de apoio psicossocial à população de apoio social. -----

---Eunice Pratas: diz que aceitam a proposta da bancada do PSD e da CDU. -----

---Alexandre Magrinho: propõe a alteração "recomenda-se ao executivo que avalie a possibilidade da criação de um gabinete de apoio psicossocial". -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

- 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

Documento 6: Moção – Pela Construção do Centro Escolar da Quinta da Caiada, da bancada do PSD. -----

---Presidente Junta – Luís Custódio: Diz que a Quinta da Caiada fica perto da Worten, e que o infantário Voar Mais Alto até à rotunda José Saramago. Diz que é São Sebastião e que está pensado com a CMS é que seja construída uma escola na Quinta da Amizade. -----

---Raquel Assembleia: questiona se onde a CMS quer construir a escola não era onde se iria construir o bairro social. Desculpa-se, caso não seja, e diz que talvez esteja a fazer confusão. -----

---Presidente Junta – Luís Custódio: faz novamente explicação de onde está pensado a nova escola da freguesia. ---
A proposta foi retirada pela bancada do PSD. -----

Documento 7: Recomendação – Pela aplicação do programa CED na área geográfica da Freguesia, da bancada PSD. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Lis Maullat
Amácio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

- 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

--Cármem Fernandes: diz que votam a favor, e diz que apesar dos esforços nota-se que cada vez existem mais animais abandonados e que em Gâmbia apesar das ajudas das associações isso se sente, dizendo que há um grande trabalho a ser feito. -----

Documento 8: Recomendação – Placas de sinalização delimitadoras da área geográfica da FGPAG, da bancada PSD. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

- 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

--Joaquim Pedro: pede permissão para dar uma sugestão, que era colocar-se também no site da junta. E diz que quando se falou na Quinta da Caiada tinha-se entrado no site e via-se. Deixa a sugestão. -----

Documento 9: Voto de Pesar – Fernando Pedrosa, da bancada PSD. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. Fez-se um minuto de silêncio. -----

- 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

----- ATA DA SESSÃO ANTERIOR DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

Foi colocada à apreciação dos elementos da Assembleia, a votação das seguintes atas, as quais se dispensou as leituras: -----

Posto à votação, a Ata n.º 01/2021 de 28/12/2021 foi aprovada por unanimidade. -----

Não estiveram presentes nesta assembleia Fátima Brito, Joaquim Pedro e Cármem Fernandes. -----

- 10 votos a **favor** da bancada da CDU (6) – PS (3) – PSD (1). -----
- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

Posto à votação, a Ata n.º 02/2022 de 28/06/2022 foi aprovada por unanimidade. -----

Não estiveram presentes nesta assembleia Júlio Gamito, Paulo Vieira, Fátima Brito e Joaquim Pedro. -----

- 9 votos a **favor** da bancada da CDU (6) – PS (2) – PSD (1). -----

Luis Miguel Cadete
Amásio
Jf

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

-----ORDEM DO DIA-----

Entrou-se no Ponto Um da Ordem do Dia – PROPOSTA N.º 32/2022 – DOAÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO, POR PARTE DA EMPRESA TUBARÃO INFORMÁTICO – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**; -----

Nome dos inscritos: -----

Não houve pedidos de intervenção. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

- 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos **contra** da(s) bancada(s) _____
- 0 **abstenções** da(s) bancada(s) _____

Entrou-se no Ponto dois da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 33/2022 - INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA E RELATÓRIO DA ATIVIDADE DO MESMO ÓRGÃO AUTÁRQUICO – SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/AGOSTO/2022 – **APRECIACÃO**; -----

Nome dos inscritos: -----

---Raquel Assembleia; Alexandre Magrinho; Pedro Vieitas; Joaquim Pedro. -----

Assunto e resumo das intervenções: -----

---Presidente da Junta - Luís Custódio: apresenta o documento que foi enviado aos eleitos, fala da atividade de junta, e destaca o trabalho feito nas escolas da freguesia, telhados e vedação, abertura de mais uma sala de pré-escolar na escola de Gâmbia e as despesas que houve; fala das pinturas nas carroçarias das viaturas da freguesia; em relação ao Pólo operacional da Quinta da Serralheira, querem, ainda este ano, colocar a vedação pois já têm os painéis e o portão na decapagem para a sua montagem; diz que também já foi a sessão de câmara os dois lotes de terreno que passaram para a junta. -----

---Raquel Assembleia: questiona o executivo da junta e vai fazê-lo de forma faseada por serem de ordem técnica. No dia dezassete de janeiro adjudica pelo período de dezasseis meses à empresa Luís Miguel Cadete pelo valor de quatro mil seiscentos e vinte euros serviços de contabilidade, e agora adjudica à empresa CityHall – serviços de contabilidade, pelo valor anual de três mil seiscentos e noventa euros, não sabe se o contrato efetuado em janeiro cessou e porque cessou, ou se subsistem os dois em simultâneo, relativamente à contratação publica a deliberação 81/2022 da aquisição de um desmatador à empresa CABENA no texto não consegue perceber em que modalidade foi adquirido. E diz que não consegue identificar este contrato no portal base. -----

Damásio 

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

---Presidente da Junta - Luís Custódio: no que toca à empresa de contabilidade diz ser a mesma coisa, e explica que o que se paga é duzentos e cinquenta euros por mês mais iva. Clarifica em relação ao desmatador dizendo que foi adquirido à empresa CABENA. E esclarece à deputada que todos os procedimentos passam pelo jurista, e diz que não se lembra de tudo de todas as deliberações, vendo tudo o que está num trimestre é impossível lembrar-se de tudo, diz. -----

---Raquel Assembleia: lê o que está na lei sobre os procedimentos contratuais, e diz que vai pedir a documentação toda por email, sobre este procedimento e diz que o mesmo se passa com as empreitadas da pintura das escolas, e ainda apresenta o requerimento que entrega à mesa para ser anexada à ata. E ainda diz que é bom que o Sr. Presidente saiba o que contrata, e de que forma o faz. Refere as deliberações também à empresa Detalhes d'Outrora e diz que se fizerem as contas já ultrapassou os valores, e diz para o Presidente ter cuidado com a contratação pública. -----

---Pedro Vieitas: agradece à bancada pela intervenção e diz que também quer esse esclarecimento. -----

---Raquel Assembleia: explica a diferença entre o regime simplificado para o regime geral do ajuste direto, diz que, contudo, têm de estar todos registado no portal BASE. E explica como funcionam os procedimentos. -----

---Alexandre Magrinho: faz uma breve explicação do CCP, dizendo que podem estar a fazer uma interpretação errada. -----

--- Presidente da Junta - Luís Custódio: diz que para os deputados ficarem descansados porque têm o jurista que acompanha esse trabalho, e diz que caso já tenham ido ao site da junta, que foi revogada a deliberação da aquisição da retroescavadora, e foi revogada porque foi tratada da mesma forma, dizendo que por vezes também fazem mal as contas, incluem o Iva e o Iva não entra para os totais. Volta a referir que antes de enviar para as empresas envia para o jurista, e como existe o contrato de avença acreditam que as coisas estão em conformidade. Diz que não tem sido só pelos contratos, ultimamente tem sido pela questão dos atestados, e tentam sempre fazer tudo fundamentado e se erram é de uma forma involuntária. Diz que por vezes as coisas também fogem do seu alcance, e foi o que aconteceu com a pintura da escola de Gâmbia, a empresa inicial não assinou o caderno de encargos a tempo útil para o cumprimento do serviço e acabaram por ter de procurar outra empresa. Disse estarem tranquilos, pois têm solicitado o apoio do jurista e será assim que continuarão. Diz que a bancada que faça os seus pedidos e a junta responderá fundamentado com a documentação solicitada. Diz que têm o jurista, o contabilista que lhes dá apoio, e acreditam que as coisas estão em conformidade. E diz que o PS só levanta estas questões porque a junta apresenta a documentação às claras, e mais nenhuma junta o faz. Acrescenta ainda que trabalham com transparência. -----

---Raquel Assembleia: dá os parabéns ao Presidente por isso, e diz para não levar a mal, diz que é um órgão fiscalizador, mas que também tem agido sempre em forma de cooperar, mas a advertência que faz prende-se com o portal Gov e com as faq do portal gov. E diz ao Presidente que está aqui para cooperar, e se por acaso não estiver no portal gov para as retificar, e pede para não se sentir incomodado com o exercício das suas funções. -----

Luís Custódio
Damação

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

---José Colaço: diz que está completamente de acordo pois não têm todos de saber tudo, e complementa que tem de se ter cuidado com os documentos obrigatórios que as empresas têm de entregar. E questiona só a deliberação 104/2022 tem de ser concurso publico por causa do valor. -----

---Raquel Assembleia: alerta também para o fato de em dezembro deste ano a faturação eletrónica. -----

---Presidente da Junta - Luís Custódio: diz que não fica incomodado por lhes chamarem à atenção. E refere novamente que a junta tem um contabilista, um jurista, um encarregado de proteção de dados, e poucas juntas o têm. Diz quererem ter tudo da melhor forma possível. E diz que estão a trabalhar no regulamento da tabela e taxas e estão a trabalhar com a câmara para que em janeiro de 2023 tenham o SNS24. Diz que têm sempre de ponderar bem as coisas e analisá-las de uma forma muito concreta e responsável. -----

Entrou-se no Ponto três da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 34/2022 – BENEFÍCIO - ACORDO ENTRE A ANAFRE E ORDEM DOS ADVOGADOS – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS - **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**; -----

Nome dos inscritos: -----

---Alexandre Magrinho; Raquel Assembleia. -----

Assunto e resumo das intervenções: -----

---Alexandre Magrinho: pede para se alterar o texto. Diz que esta proposta a ser aprovada como está implica despesa. A AF não tem competência de submeter despesa ao executivo. Assim propõe que no último paragrafo se altere: “que avalie o interesse da possibilidade da assinatura do protocolo”. -----

---Raquel Assembleia: diz que traz investimento, mas não muito, mas que o benefício também é grande para a população. Diz que trouxe esta proposta nesta altura para que se for aprovada o executivo tenha em consideração o orçamento do próximo ano neste protocolo. Diz que pode ser taxado à consulta por valores reduzidos, mas que se for aprovada cumpre ao executivo a melhor maneira para a executar. E diz que fazem a alteração. -----

---Presidente da Junta - Luís Custódio: diz que a informação que dispõe do jurista, é que só o executivo pode apresentar propostas, não as bancadas, mas vai pedir parecer ao jurista para esclarecer. Diz que as bancadas podem apresentar propostas de recomendação, não propostas. -----

---Raquel Assembleia: diz que o PS altera para proposta de recomendação. -----

---Pedro Vieitas: diz que não vê que a proposta esteja mal elaborada, a AF é o órgão decisivo. Diz que o direito é isto mesmo pode se dar pareceres. Diz que a deliberação é aqui. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

- 13 votos a favor da bancada da CDU – PS – PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s) -----
- 0 abstenções da(s) bancada(s) -----

Damásio *[Handwritten Signature]*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

Entrou-se no Ponto quatro da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 35/2022 – OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES PARA JOVENS - PARCERIA COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE - PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**;

Nome dos inscritos: -----
---Raquel Assembleia; Alexandre Magrinho; Eunice Pratas. -----

Assunto e resumo das intervenções: -----
---Raquel Assembleia: diz que além de apresentar a proposta, diz que São Sebastião há anos que recorre a este programa, e que este programa visa para o bem-estar dos jovens, e diz que não há respostas. Refere que existe Gâmbia, que é um local multifuncional para pôr em prática este programa. -----
---Alexandre Magrinho: diz estar de acordo e propõe que seja uma proposta de recomendação e no último paragrafo que se altere que este avalie a possibilidade de submeter este programa. -----
---Eunice Pratas: diz que a bancada do PS aceitam a proposta. -----

Posto à votação, foi aprovada por unanimidade. -----
• 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
• 0 votos **contra** da(s) bancada(s) -----
• 0 **abstenções** da(s) bancada(s) -----

Nada mais havendo a acrescentar, encerrei a presente Ata, pelas 00:18 horas, a qual foi aprovada em minuta por aprovada por unanimidade, com:

• 13 votos a **favor** da bancada da CDU – PS – PSD. -----
• 0 votos **contra** da(s) bancada(s) -----
• 0 **abstenções** da(s) bancada(s) -----

de que eu Secretário redigi e subscrevi, sendo posteriormente assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e Segundo Secretário. -----

O PRESIDENTE DA MESA: *[Handwritten Signature]*
O PRIMEIRO SECRETÁRIO: *[Handwritten Signature]*
O SEGUNDO SECRETÁRIO: *[Handwritten Signature]*

ANEXO: Folha de Presenças, Moções, Recomendações, Voto de Pesar, Requerimento e Propostas. -----



FOLHA DE PRESENÇAS

Sessão Ordinária do dia 29/09/2022

ORGÃO DELIBERATIVO

- ✓ JÚLIO VARRASQUINHO LOURENÇO GAMITO
- ✓ MANUEL ANTÓNIO TORRES DAMÁSIO NETO
- ✓ ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES GUERREIRO
- ✓ 1. JOSÉ COLAÇO DA SILVA
- ✓ 2. LUÍS MANUEL CAMILO DA COSTA
- ✓ 3. ALEXANDRE MIGUEL CORDEIRO MAGRINHO
- ✓ 4. CARMEN SOFIA MIRANDA DEODATO FERNANDES
- ✓ 1. JOAQUIM JOSÉ MARTINS PEDRO
- ✓ 2. EUNICE MARIA CÂNDIDO PRATAS
- ✓ 3. PAULO JORGE DE OLIVEIRA DE JESUS VIEIRA
- ✓ 4. RAQUEL INÊS MENDES ASSEMBLEIA
- ✓ 1. PEDRO MIGUEL TRINDADE VIEITAS ANTUNES
- 2. MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS BRITO

ORGÃO EXECUTIVO

- LUÍS ALBERTO MIRANDA CUSTODIO
- LUÍS ALEXANDRE ROSA DOS SANTOS ESPINHO
- JOÃO PEDRO DO NASCIMENTO CARRASQUINHO
- ✓ SANDRA ISABEL PARREIRA MARQUES CASTANHO
- ✓ TATIANA ISABEL MARQUES DOS SANTOS

Moção

Aprovada
unanimi dade

Em defesa das populações e preservação do Rio Sado

Há vários meses que têm sido efetuadas descargas ilegais de produtos químicos na Vala de Brejo de Canes que desagua na Mourisca, diretamente para o Rio Sado, que tem vindo a prejudicar a população libertando cheiros nauseabundos e poluindo o Rio, fonte, não só de importante património ambiental como também importante fonte de rendimento para muitas pequenas e médias empresas da freguesia que ali operam na produção de ostra e atividade piscícola. Não esquecendo também a poluição e o prejuízo causado aos proprietários de terrenos agrícolas ao longo do percurso de toda a vala bem como o incomodo e os danos à qualidade de vida das pessoas que moram e desenvolvem os seus pequenos comércios perto do local onde desagua a vala e foram fortemente prejudicados por toda esta situação.

Desde o primeiro momento em que foi conhecido este crime ambiental que, tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal se moveram junto das entidades competes (Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Administração da Região Hidrográfica do Alentejo) de forma a encontrar uma solução rápida para o problema, porém, depararam-se com a inação, inercia e até desleixo das entidades referidas bem como do Condomínio do Centro Empresarial do Sado Internacional que sempre se demonstrou pouco ou nada colaborante na resolução deste problema, aliás, recusando-se sempre a receber as entidades oficiais, a APA deixou a situação arrastar-se até princípio de Setembro, altura em que teve lugar uma ação de protesto promovida pela Junta de Freguesia conjuntamente com a Câmara Municipal que contou com o forte apoio da população da freguesia.

A bancada da CDU da Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra mostra-se solidária com toda a população afetada pelas descargas ilegais e está conjuntamente com o executivo da Junta de Freguesia empenhada na resolução e apuramento do danos causados por esta situação a curto, médio e a longo prazo, bem como na responsabilização das empresas causadoras desta situação que colocam em causa o ambiente, a qualidade de vida e a fonte de rendimento dos habitantes da freguesia que constituem um Direito Fundamental, previsto constitucionalmente, e que mais uma vez as entidades governamentais não asseguraram com eficiência.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, reunida a 29 de Setembro de 2022, delibera:

1. Instar as autoridades competentes para que procedam a ações de fiscalização e aplicação de coimas aos casos de incumprimento;
2. Exigir da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) explicações referentes

ao destino dado aos resíduos produzidos pelas empresas do Centro Empresarial Sado Internacional através das ações de fiscalização efetuadas.

3. Que as empresas causadoras da poluição sejam responsabilizadas e os cidadãos lesados sejam indemnizados.

Os eleitos da CDU,

Rejeitada
MAIORIA

2

MOÇÃO

Serviço de Transporte Público Rodoviário que responda às necessidades da População

Nos últimos anos temos assistido a uma verdadeira política de mobilidade concertada, governo e autarquias uniram-se na criação de uma resposta efetiva às necessidades de mobilidade da população que reside e se desloca na área Metropolitana de Lisboa. A criação do Passe Navegante veio responder à adoção do transporte público como uma alternativa, esta medida, sob o ponto de vista social, também foi extremamente relevante para o orçamento familiar, permitindo uma poupança de, em alguns casos, centenas de euros, promovendo desta forma o desenvolvimento económico da área. Uma visão de futuro, sem dúvida alguma.

As esperanças que estavam vertidas na outra fase de implementação, desta revolução na mobilidade rodoviária urbana, cedo se desvaneceram. Era pretendido assegurar uma resposta de qualidade para a mobilidade entre e dentro dos concelhos da AML. Da empresa - ALSA TODI - que venceu o concurso para o Lote 4 (área onde se insere o concelho de Setúbal), era expectável que esta fosse o vetor desta nova visão, com o aumento de carreiras urbanas, qualidade dos veículos, entre outras que iriam permitir uma "Nova Era" no transporte público rodoviário urbano.

Cedo se desvaneceram as esperanças, logo no primeiro mês de implementação da operação se iniciaram os graves incumprimentos contratuais, tais como supressão de carreiras; falta de motoristas; desconhecimento de rotas; incumprimento de horários, entre outros. Em suma o total incumprimento do contrato. Esta violação tem graves consequências, coloca em causa toda a atividade económica e social do concelho. Este incumprimento veio trazer prejuízos de toda a ordem, tais como pessoais, na medida em que existem ameaças de despedimentos, início do ano letivo comprometido para milhares de alunos, entre outras igualmente graves.

Os eleitos desta Freguesia não se conformam com esta situação, particularmente penalizadora para a população de Gâmbia Pontes e Alto-da-Guerra que é uma Freguesia periférica. Estes eleitos reunidos em Assembleia de Freguesia de 29 de setembro de 2022 deliberam:

- 1 - Exigir à Câmara Municipal a adoção de medidas que verdadeiramente mitiguem os prejuízos para a população;
- Que a Câmara Municipal de Setúbal, na qualidade de membro da AML, exija o cumprimento integral do contrato, bem como exija o imediato recurso às medidas punitivas constantes do mesmo, destinadas ao incumprimento contratual;
- 2 - A suspensão imediata da aplicação do Regulamento Municipal de Estacionamento tarifado, nas zonas onde desde março do corrente ano têm vindo a ser colocados parquímetros, com a argumentação que esta é uma medida promotora do uso de transporte coletivo;
- Criação de Gabinete / Serviço Camarário, destinado a recolher e agrupar toda a informação relativa ao incumprimento contratual da empresa, em tempo real, com o duplo objetivo de

proceder judicialmente com a empresa, bem como traçar uma verdadeira política de mitigação do problema;

- Criação por parte da Câmara e Freguesias de serviço de recolha de comprovativos de despesa realizada, devido ao incumprimento da empresa, de forma a serem imputadas estas despesas aos responsáveis;

- Apoio jurídico específico, gratuito, para apoio ao lesado;

- O assegurar, por parte da Câmara, a resposta alternativa de transporte coletivo, destinado aos alunos penalizados pelo caos dos transportes;

- Que a CMS em conjunto com os Agrupamentos Escolares, encontre alternativas de recuperação de aprendizagens para os alunos que sofrem diariamente com a falta de transportes;

- A publicação da presente moção na página eletrónica da Junta de Freguesia, Redes Sociais e Comunicação Social Local;

- Exigir ao Presidente da Junta a colocação do teor desta Moção em sede de Assembleia Municipal.

Os eleitos à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra
29 de setembro de 2022

Rejeitada
MAIORIA

3

MOÇÃO

Pela Solidariedade com a luta dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e
Preocupação com o socorro e a segurança da população

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS), criada em 1982, constitui o corpo de bombeiros profissionais do nosso município, respondendo diretamente ao Executivo municipal, nomeadamente ao Presidente da Câmara de Setúbal, que é o responsável máximo da proteção civil e que detém atualmente o pelouro da CBSS. Tendo como valores fundamentais a proteção do território, dos cidadãos e residentes; a lealdade para com as populações; e a preservação da dignidade humana, a CBSS é, portanto, um ativo indispensável e uma inquestionável mais-valia para o concelho, atuando isolada ou conjuntamente com os demais corpos de bombeiros e unidades de socorro, principalmente no território do município de Setúbal.

Em 2022, e pelo segundo ano consecutivo, os Bombeiros Sapadores de Setúbal escolheram simbolicamente o feriado municipal de 15 de setembro, que celebra o dia de Bocage e de Setúbal, para realizar uma greve e manifestar-se publicamente e de forma pacífica nas cerimónias oficiais, como forma de luta pelas suas reivindicações laborais. Há mais de um ano que os Bombeiros Sapadores de Setúbal e os seus representantes sindicais têm sido presença assídua e sistemática nas reuniões de câmara, denunciando o comprometimento da segurança e socorro da população, decorrente do incumprimento do número mínimo de efetivos, bem como diversas questões de caráter laboral, que tem resultado numa falta de diálogo e num clima de tensão e prepotência insuportáveis entre as chefias, nomeadamente o comandante e o presidente da autarquia, que detêm o pelouro da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, sobre os operacionais, e que tem ficado evidente com a abertura vários processos disciplinares sobre os mesmos e com a sua conseqüente indignação e falta de motivação para trabalhar.

A 22 de Julho de 2022 foi conhecida a decisão do Tribunal Administrativo de Almada que anulou o despacho referente à nomeação de 38 bombeiros que foram promovidos e que

alegadamente foram colocados indevidamente, dando assim razão os bombeiros que interpuseram a ação e que há mais de quatro anos estão à espera de serem promovidos ao lugar que lhes pertence. Confrontado pelos vereadores da oposição e pelos bombeiros, o Presidente da Câmara, responsável máximo pela proteção civil e com o pelouro da Companhia de Bombeiros Sapadores, numa primeira reação, afirmou que a autarquia iria cumprir a decisão do tribunal, tendo semanas mais tarde, afirmado o contrário, ao dizer que a possibilidade de recurso da decisão estava a ser avaliada pelo gabinete jurídico da autarquia e que aguardava um parecer nesse sentido, a seu pedido. Quanto ao comprometimento da segurança e do socorro da população decorrente do número de efetivos, o regulamento interno da companhia de bombeiros sapadores de Bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Sebastião

Setúbal estipula um mínimo de 27 efetivos por turno, para garantir o necessário socorro e a segurança da população. Com efeito, segundo os próprios bombeiros, tem funcionado com apenas 13/14 efetivos mais 3 estagiários por turno, o que significa cerca de metade do que está definido no regulamento interno da companhia. Contrariamente, o Presidente da Câmara tem refutado tudo isto, argumento que, com base num documento técnico fundamentado, tudo está a funcionar com normalidade e que a segurança e o socorro da população estão plenamente assegurados. Com efeito, quando confrontado e solicitado pelos bombeiros e pelos partidos da oposição, até à data de hoje ainda não deu a conhecer esse documento que alegadamente diz ter em sua posse, mantendo-se assim a dúvida quanto à efetiva segurança e socorro da população de Setúbal e Azeitão.

Assim, face a tudo o exposto, a Assembleia de Freguesia de Gâmbia- Pontes e Alto-da-Guerra, reunida

ordinariamente a 29 de setembro de 2022 delibera:

1. Manifestar a sua preocupação:

a) pelas divergências entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal

b) pela incapacidade do executivo em encontrar uma solução para este diferendo, que se arrasta há mais de um ano.

c) pelo eventual comprometimento da segurança e do socorro da população, em particular dos residentes desta Freguesia.

2) Solidarizar-se com a luta e as reivindicações dos Bombeiros Sapadores de Setúbal;

3) Que o Executivo da Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra, solicite ao Presidente

da Câmara Municipal, com caráter de urgência, a partilha e o envio do documento técnico fundamentado que diz ter em sua posse, e que alegadamente garante que a segurança e o socorro não estão comprometidos, e que este seja dado a conhecer publicamente;

4) Remeter a Presente Moção, apensa com a respetiva votação:

a) Ao Presidente da Câmara Municipal de Setúbal e a todos os vereadores

b) À Assembleia Municipal de Setúbal, e a todos os deputados municipais

c) À Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

d) Ao Sindicato Nacional de Bombeiros Sapadores

5) Dar conhecimento e publicar a presente moção nos canais institucionais e digitais da Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra;

6) Remeter a presente moção, apensa com a respetiva votação aos órgãos de comunicação social local.

Os eleitos pelo PS à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra
Setúbal, 29 de setembro de 2022



SETÚBAL

Rejeitada

MAIORIA

4

Recomendação 09/2022/PS

Descargas Ilegais na vala Brejos de Canes

Os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra, têm vindo a acompanhar com preocupação a questão das descargas ilegais na vala real de Brejo de Canes que desagua no Estuário do Sado. Sabendo que este não é um episódio isolado, e apoiando veemente o envolvimento da população para a resolução deste problema, e vendo igualmente a aparente preocupação da Câmara Municipal de Setúbal (CMS) para que a empresa responsável por este crime seja autuada, de forma a punir este comportamento criminoso, não deixamos de ver com igual perplexidade e preocupação a falta de empenho da edilidade em levar a cabo verdadeiras medidas de proteção da população, tal como promover uma análise à água dos poços e furos situados na área circundante a este crime ambiental... Sabendo que esta não é uma competência própria da Câmara Municipal, outras entidades intervêm nesta matéria, mas também é verdade que nada proíbe a Câmara de levar a cabo esta medida enquadrada na salvaguarda da saúde dos cidadãos e proteção civil, esta é uma questão de saúde pública e uma verdadeira medida de prevenção e proteção, não há tempo a perder, há que agir! Temos conhecimento, que pelo menos uma plantação ficou destruída à conta deste crime. A punição é importante, mas infelizmente não apaga o que foi feito, agora é tempo de agir, ou melhor, neste caso, o termo correto será reagir.

Sobre as diversas instituições públicas, que devem atuar nesta situação, cada uma terá a responsabilidade e cada uma terá a obrigação de agir na conformidade das suas competências, mas é à Câmara quem compete administrar este território e salvaguardar as suas gentes, não pode nem deve esperar mais para promover uma análise que permita saber em que estado se encontra a água de uso e consumo humano e animal, tem de ser proativa na defesa do superior interesse dos cidadãos.

A Junta de Freguesia, assim como publicitou o manifesto contra esta ocorrência, poderia tê-lo feito, também, para tentar sensibilizar as pessoas de forma a ser evitado o consumo da água de poços e furos, até a mesma ser analisada, mas não temos conhecimento que o tenha feito. Os eleitos do PS têm andado de porta em porta a recolher assinaturas para a Petição Pública, para início e conclusão da rede de saneamento básico em falta nesta Freguesia, e aproveitam para sensibilizar a população para este perigo, mas estamos cientes que não chega, por mais que tentemos, não vamos conseguir chegar a toda a gente, não temos meios nem acesso à página eletrónica / redes sociais da Junta e outros canais de comunicação para chegar em massa à população. Estamos perante uma situação deveras grave para se ficar só por uma mera ação de esclarecimento sobre o que a Câmara já fez sobre este assunto. Infelizmente as descargas empresariais, não são o único foco de contaminação dos

lençóis freáticos, a falta de rede de saneamento básico provoca o mesmo dano, pois existe vazamento de fossas ilegal e a resolução deste problema apenas cabe à Câmara Municipal.

Desta forma os eleitos do Partido Socialista à Freguesia de Gâmbia- Pontes e Alto da Guerra, recomendam à Junta de Freguesia que no uso das suas competências, exija à Câmara Municipal de Setúbal uma verdadeira ação de prevenção e proteção civil, nomeadamente a realização da análise da água de poços e furos que se encontrem naquela área, bem como seja encetada uma verdadeira ação de sensibilização para os perigos do uso/consumo desta água, caso a mesma esteja contaminada, bem como o imediato tamponamento do esgoto ilegal que vaza na vala, visto que aparentemente a empresa responsável já está identificada.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 29 de setembro de 2022



SETÚBAL

Aprovada (5)
unanimidade

Recomendação Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio

O dia de 10 de setembro, é oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Esta iniciativa foi criada pela Associação Internacional de Prevenção Suicídio (IASP) e com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A campanha de 2022 tem o título "A vida é a melhor escolha!", onde várias ações têm sido desenvolvidas com o objetivo da comemoração desta data: a disseminação de informação sobre o suicídio e combater o estigma associado.

A OMS estima que existam 1 milhão de casos anualmente, ou seja, a cada 40 segundos uma pessoa suicida-se.

Em Portugal, o número vinha a descer desde 2019, mas a pandemia inverteu o sentido.

Em 2021, foram registados 952 suicídios.

Na faixa etária dos 15 aos 29 anos, o suicídio foi a quarta causa de morte. Segundo a OMS, morrem mais pessoas por suicídio do que por complicações relacionadas com HIV, malária ou cancro da mama.

Na maioria dos casos, o suicídio é prevenível. Melhorar a educação das populações, uma identificação precoce dos casos de risco e construir serviços de proximidade.

Pesquisas demonstram que a maioria dos comportamentos suicidas são consequências de transtornos psiquiátricos não tratados e na maioria dos casos não diagnosticados.

A saúde mental deve ser uma preocupação social com um olhar multidisciplinar sobre a mesma.

Depois de quase dois anos de pandemia pela COVID-19, cresceu na população casos de ansiedade, de depressão e um sentimento de isolamento.

Todos temos um papel na sua prevenção e de não negligenciar o nosso bem-estar. Devemos comunicar e educar sobre a saúde mental.

Nomeadamente, os autarcas têm um papel importante devido à sua proximidade com população e realizar iniciativas de educação que combatam o estigma associado ao suicídio e às doenças mentais.

Vivendo uma época que nos parece instável que gera sentimentos de insegurança na população.

É fundamental o papel do poder local na prevenção das questões explanadas para uma sociedade mais saudável em todas as suas dimensões.

Face ao contexto supracitado, os deputados do Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia Gâmbia-Pontes e Alto da Guerra, reunida na sessão ordinária no dia 29 de setembro de 2022:

1. Recomenda ao executivo a criação de um Gabinete de Apoio Psicossocial, uma valência acessível aos fregueses que necessitem de apoio psicológico e/ou Social.
Com o objetivo da promoção de um desenvolvimento sócio emocional e psicológico saudável composta por uma equipa multidisciplinar com profissionais nas áreas de Psicologia e do Serviço Social.

Setúbal, 29 de setembro de 2022
Os eleitos do Partido Socialista

✓ que avalie a possibilidade da criação de um gabinete de apoio psicossocial.

MOÇÃO

PELA CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA QUINTA DA CAIADA

Considerando que:

A oferta da rede pública de educação pré-escolar e ensino básico na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, não tem capacidade para acolher os jovens desta freguesia com idade de frequência nestes níveis de ensino. A capacidade existente é extremamente limitada, obrigando a que diariamente dezenas de crianças se desloquem para fora da freguesia para ter acesso à educação ou que tenham de recorrer a estabelecimentos de educação e ensino da rede privada e solidária.

De acordo com os últimos Censos, a freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra foi a que registou o maior crescimento de população do Concelho de Setúbal na última década. Contudo, as alterações demográficas não foram acompanhadas do reforço dos equipamentos e serviços públicos, nomeadamente ao nível de estabelecimentos escolares da rede pública da responsabilidade da Câmara Municipal de Setúbal.

O crescimento populacional da freguesia deve-se em grande parte ao desenvolvimento das urbanizações da Quinta da Amizade, Vale Ana Gomes, Serralheira e Quinta da Serralheira.

Na área geográfica destas urbanizações é inexistente a oferta de estabelecimento público de educação pré-escolar e a Escola Básica do Alto da Guerra apenas dispõe de duas salas de aulas, funcionando em regime duplo, não conseguindo acolher o número necessário de alunos provindos desta zona da freguesia.

A necessidade de resolução deste problema é conhecida há já bastante tempo pela Câmara Municipal de Setúbal (CMS), tendo sido anunciada publicamente, em 2014, aquando da inauguração do novo Centro Escolar no bairro Afonso Costa, que *“a próxima etapa na estratégia educativa do Concelho, será o Centro Escolar da Quinta da Caiada, projeto que já está preparado”*.

Também no programa da CMS para o mandato 2017/2021, foi apresentado como integrante do projeto “Setúbal Educativa” a construção do Centro Escolar da Quinta da Caiada.

Assim e pelo exposto,

a Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, reunida em sessão ordinária a 29 de setembro de 2022, por proposta dos eleitos do PSD, delibera:

- a) Exigir à Câmara Municipal de Setúbal a construção do Centro Escolar da Quinta da Caiada;
- b) Que a presente Moção seja remetida ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, à Assembleia Municipal de Setúbal, aos órgãos de comunicação social regional e local, publicada no site e nas redes sociais institucionais da Freguesia e afixada nos locais de estilo.

Os eleitos do Partido Social Democrata

RECOMENDAÇÃO

PELA APLICAÇÃO DO PROGRAMA CED NA ÁREA GEOGRÁFICA DA FREGUESIA

Considerando que:

O programa CED – Captura, Esterilização e Devolução refere-se a uma medida de controlo populacional em que se realiza a esterilização em massa de gatos de rua, garantindo a devolução dos indivíduos ao local de origem.

O município de Setúbal implementou este programa em 2017, tendo esterilizado mais de mil gatos.

Na área geográfica da Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra existem várias colónias de gatos de rua, os quais são alimentados por fregueses.

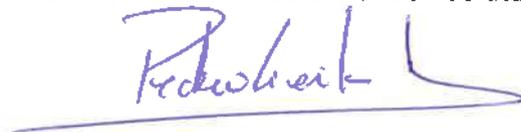
Por cada colónia intervencionada é definido um gestor ou responsável, que mantém o elo entre o município e a população felina, para assegurar o bem-estar animal e a segurança e saúde pública.

Assim e pelo exposto,

Os eleitos do PSD, vêm por este meio propor à Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 29 de setembro de 2022, que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra:

- 1 - Proceda ao levantamento e identificação dos locais onde existem colónias de gatos de rua, bem como, contacte com os cuidadores informais destes animais;
- 2 – Que após a realização das ações do ponto anterior, em articulação com a Vereadora responsável pelo Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), seja aplicado o programa CED – Captura, Esterilização e Devolução na Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra;
- 3- Que a presente Recomendação seja remetida ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, à Assembleia Municipal de Setúbal, às diversas Associações de defesa dos animais que atuam no Concelho de Setúbal e publicada no site e nas redes sociais institucionais da Freguesia e afixada nos locais de estilo.

Os eleitos do Partido Social Democrata





Aprovada
Unanimidade

8

RECOMENDAÇÃO

PLACAS DE SINALIZAÇÃO DELIMITADORAS DA ÁREA GEOGRÁFICA DA FGPA

Considerando que:

Nenhuma sinalização existe delimitando a Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra.

Considerando que se encontram consagrados os limites da Freguesia e é competência da Junta de Freguesia a sinalização.

A Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 29 de setembro de 2022, por proposta dos eleitos do PSD, recomenda que nas principais entradas da sua área geográfica sejam colocadas placas de sinalização identificativas com as cores e o brasão da Freguesia e a inscrição "Bem-vindos à Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra" ou outros dizeres apropriados a esta situação.

Os eleitos do Partido Social Democrata

VOTO DE PESAR

FERNANDO PEDROSA

O Histórico dirigente do Vitória de Futebol Clube, Fernando Pedrosa, deixou-nos no passado dia 11 de setembro, com 91 anos de idade.

Fernando César Batalha Lopes Pedrosa, nascido em Setúbal a 5 de abril de 1931, iniciou a participação na direção sadina em 1958, com apenas 27 anos, na qualidade de vogal.

Em 1962, chega a Vice-presidente e fica ligado à transformação do Vitória, que resultou na construção do Estádio do Bonfim. Posteriormente cumpriu ainda quatro mandatos como Presidente.

Nos anos de 1965 e 1967, aquando da conquista das duas primeiras Taças de Portugal da História do Vitória, o clube era liderado por Fernando Pedrosa.

Desempenhou também, funções na Federação Portuguesa de Futebol, foi Vereador na Câmara Municipal e Diretor na Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

Era uma personalidade na cidade de Setúbal, muito dinâmico e com grande capacidade de liderança, e que nunca se absteve de defender a sua cidade e o seu Clube.

A Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, reunida em sessão ordinária a 29 de setembro de 2022, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Fernando Pedrosa, transmitindo à sua família, amigos as mais sentidas condolências.

Os eleitos do Partido Social Democrata



SETÚBAL

Requerimento-06/2022/PS

Acesso aos Despachos que deram origem a estas Prestações de Serviços

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia,

Os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra, ao depararem-se com sucessivas adjudicações de serviços, cujo objeto de prestação de serviço são o desempenho não de profissões mas de carreiras/categorias da administração pública, nomeadamente para a carreira/categoria de Assistente Operacional, que a nosso ver, deitam por terra as disposições legais relativas à matéria da prestação de serviços, regulada pela Lei N.º 35/2014 de 20 de junho, têm vindo a alertar ao órgão Executivo desta Freguesia para a necessidade de rever estes procedimentos, contudo o que temos vindo a assistir é que nas sucessivas Assembleias de Freguesia, são colocadas à apreciação novas deliberações deste teor. Um dos requisitos para a Prestação de serviços é a execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de vínculo de emprego público, ora se estamos a falar de uma carreira/ categoria específica, que não é uma profissão, parece-nos que este requisito é posto em causa. Além da supracitada questão, temos perguntado qual a modalidade dos contratos, se os mesmos são de tarefa ou avença, visto que na informação disponibilizada (Deliberações) esta diferenciação não se encontra clara. Não termos obtido qualquer resposta.

Assim, solicitam os eleitos do Partido Socialista o acesso aos Despachos que deram origem a estas Prestações de Serviços.

A presente documento deve ser anexado à ata da presente reunião.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 28 de junho de 2022